



O comerciante mostra as chaves. Alguma delas serve em porta de cadeia?

Comerciante quis vender votos e pode ir em *cana*

Mário Ferreira Ponteio 26 anos, que em agosto colocou à venda, através dos classificados do **CORREIO BRAZILIENSE**, seu voto e os de sua família, foi identificado criminalmente ontem, depois de ter assumido a responsabilidade pelo anúncio em inquérito da Polícia Federal. Os resultados do inquérito no qual Mário foi indiciado deverão ser encaminhados à justiça eleitoral ainda esta

semana.

Em seu depoimento prestado em cartório, Mário afirmou que sua atitude foi consequência da revolta que nutre contra os políticos. "O exemplo que eu posso dar de político honesto é o deputado Justo Veríssimo, que diz abertamente que quer se eleger para se locupletar".

Mário afirma ter recebido proposta de vários políticos, mas

recusou-se a revelar seus nomes no depoimento que prestou à polícia. O rapaz, que tem um pequeno armazinho, vai mal nos negócios e disse que só votará "se pintar algum na jogada". Mário Ponteio disse ainda que os votos de sua família, ao contrário do que anunciou, não poderão ser negociados no mesmo lote que o seu, estando entretanto à disposição para ofertas".

Mário Ponteio está sujeito a até quatro anos de prisão. Ele afirmou que continua revoltado com os políticos e, mesmo que sofra as consequências de seu ato, não modificará seu modo de pensar. O anúncio, além de tentativa de venda, foi colocado para "ver até que ponto chegava o interesse dos candidatos nos votos e quais as atitudes que eles tomariam para assegurar sua eleição".